

RESUMO SIMPLES - DOENÇAS NEGLIGENCIADAS

DETERMINANTES SOCIAIS ASSOCIADOS À PERSISTÊNCIA DA HANSENÍASE NO BRASIL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Luan Cardoso Cabral Da Silva (luan.csilva@ufpe.br)

Jaiany Januária Da Paixao (jaiany.paixao@ufpe.br)

Nicolly Rabelo Gomes (nicolly.nrg@ufpe.br)

Jean Carlos Da Silva (jean.csilva@ufpe.br)

Pamella Victoria De Melo Bezerra Dos Santos (pamella.victoria@ufpe.br)

Renan Andrade Fernandes De Souza (renan.fernandes@ufpe.br)

Alex Matoso Dos Santos (matosoalexandre092@gmail.com)

Alana Maria De Souza Silva (a.laa.naa.012@gmail.com)

INTRODUÇÃO: A hanseníase é uma doença infecciosa crônica causada pelo *Mycobacterium leprae*, que acomete principalmente a pele e os nervos periféricos, podendo ocasionar incapacidades físicas permanentes quando não diagnosticada e tratada precocemente. Apesar da disponibilidade gratuita do tratamento e dos avanços nas estratégias de controle, o Brasil permanece entre os países com maior número de casos da doença. Sua ocorrência está associada a determinantes sociais da saúde, como pobreza, baixa

escolaridade, vulnerabilidade social, condições inadequadas de moradia e dificuldades de acesso aos serviços de saúde, fatores que favorecem a transmissão, o diagnóstico tardio e a manutenção da cadeia de infecção. OBJETIVO: Analisar os principais determinantes sociais associados à manutenção da hanseníase no Brasil. METODOLOGIA: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizada nas bases PubMed e BVS, utilizando os descritores “Leprosy”, “Social Determinants of Health”, “Health Services Accessibility”, “Social Vulnerability” e “Brazil”, combinados pelo operador AND. Foram encontrados 114 artigos e, após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados 5 artigos conforme o fluxograma PRISMA. RESULTADOS: Evidenciou-se que baixa renda, baixa escolaridade, vulnerabilidade social e condições precárias de moradia constituem fatores relevantes para a manutenção da hanseníase no Brasil. Observou-se maior concentração de casos em áreas marcadas por desigualdades socioeconômicas e limitações no acesso aos serviços de saúde, favorecendo a transmissão da doença e o diagnóstico tardio. Além disso, barreiras relacionadas ao acesso à informação, aos serviços especializados e ao acompanhamento adequado contribuem para o desenvolvimento de incapacidades físicas e para a continuidade da circulação do agente etiológico. As evidências também demonstraram que comunidades socialmente vulneráveis apresentam maior carga da doença, reforçando a influência das condições de vida sobre seu perfil epidemiológico. CONCLUSÃO: A manutenção da hanseníase no Brasil está fortemente associada aos determinantes sociais da saúde. Dessa forma, além das ações de diagnóstico e tratamento, o controle efetivo da doença requer políticas públicas voltadas à redução das desigualdades sociais, à melhoria das condições de vida e à ampliação do acesso à saúde.

INTRODUCTION: Leprosy is a chronic infectious disease caused by *Mycobacterium leprae* that primarily affects the skin and peripheral nerves, potentially leading to permanent physical disabilities when not diagnosed and treated early. Despite the free availability of treatment and advances in disease control strategies, Brazil remains among the countries with the highest number

of leprosy cases worldwide. Its occurrence is associated with social determinants of health, such as poverty, low educational attainment, social vulnerability, inadequate housing conditions, and limited access to healthcare services, factors that contribute to transmission, delayed diagnosis, and the persistence of the disease. **OBJECTIVE:** To analyze the main social determinants associated with the persistence of leprosy in Brazil. **METHODOLOGY:** This integrative literature review was conducted using the PubMed and BVS databases, employing the descriptors “Leprosy”, “Social Determinants of Health”, “Health Services Accessibility”, “Social Vulnerability”, and “Brazil”, combined with the Boolean operator AND. A total of 114 articles were identified and, after applying inclusion and exclusion criteria, five studies were selected according to the PRISMA flowchart. **RESULTS:** The studies demonstrated that low income, low educational attainment, social vulnerability, and precarious housing conditions are relevant factors associated with the persistence of leprosy in Brazil. A higher concentration of cases was observed in areas characterized by socioeconomic inequalities and limited access to healthcare services, favoring disease transmission and delayed diagnosis. Furthermore, barriers related to access to information, specialized healthcare services, and adequate follow-up contribute to the development of physical disabilities and the continuity of disease burden. Evidence also showed that socially vulnerable communities bear a greater burden of the disease, reinforcing the influence of living conditions on its epidemiological profile. **CONCLUSION:** The persistence of leprosy in Brazil is strongly associated with social determinants of health. Therefore, in addition to diagnostic and therapeutic measures, effective disease control requires public policies aimed at reducing social inequalities, improving living conditions, and expanding access to healthcare services.

Palavras-chave: hanseníase; determinantes sociais; vulnerabilidade social.